

Análise clínica da hipomineralização molar-incisivo: caso em paciente de 11 anos

Beatriz Campos LOPES, Ana Beatriz ALBERGARTI, Cristiane DUQUE

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo é considerada um defeito congênito, de provável origem sistêmica, que acomete simultaneamente o esmalte dental de primeiros molares e incisivos permanentes. Ocorre pela interferência na atividade dos ameloblastos durante a amelogênese gerando defeitos qualitativos no esmalte dental, desde opacidades demarcadas até perda de estrutura dental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi fazer um relato de caso clínico de HMI em um paciente e estudar os fatores etiológicos que envolvem essa anomalia dentária. Ele apresentava 11 anos de idade e compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba apresentando hipomineralização nos molares e incisivos permanentes. **Material e método:** Foram aplicados questionários a responsável para realizar a correlação da alteração com os fatores pré e pós natais. Além disso, o paciente foi submetido ao exame clínico para categorizar a severidade e extensão da lesão. **Resultado:** Após anamnese e exame clínico, o tratamento preconizado para ambas foi orientação de higiene oral, profilaxia, aplicação tópica de flúor e aplicação de verniz nos dentes acometidos pela alteração. **Conclusão:** Conclui-se que essa alteração dentária pode levar ao comprometimento estético e funcional dos dentes permanentes envolvidos. É possível realizar a correlação com fatores etiológicos relacionados ao período pré-natal, perinatal e pós-natal.

DESCRITORES: Odontopediatria; hipomineralização do esmalte dentário; crianças.